

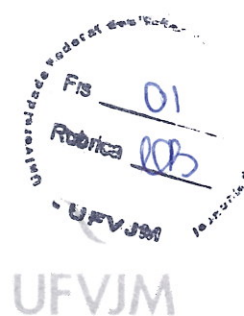


23086.003780/2018-80

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI

Diamantina - Minas Gerais



TERMO DE ABERTURA DE VOLUME

Aos 20 dias do mês agosto do ano de 2018,

procedemos à abertura deste volume n° 01 do processo n°

23086.003780/2018-80, que se inicia com a folha

n° 01. Para constar eu CINTHIA BERNARDINO DE LIMA,

Subcrevo e assino.

Assinatura e Carimbo/Servidor
Cinthia Bernardino de Lima
Chefe da Seção de Protocolo
PROAD/UFVJM



PAPELETA

Denominação conferida pela Lei nº 11.173, de 06/09/2005, publicada no D.O.U. de 08/09/2005

SEÇÃO: Diretoria de Ensino

PAPELETA Nº: 09

À Divisão de Informação e Documentação:

Solicito a fineza de fichar a presente peça com a denominação abaixo transcrita:

**NOTA DE ALTERAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM - 2010**


Vigência: 2º semestre de 2018

OBSERVAÇÃO:

O PRESENTE PROCESSO DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA:

Divisão de Apoio Pedagógico – DAP

Diamantina, 17 de agosto de 2018


Luciane do Divino Pereira Barroso
Chefe da Divisão de Apoio Pedagógico
DAP – DEN/UFVJM

Luciane do Divino P. Barroso
Técnico em Assuntos Educacionais
SIAPE 1987563 UFVJM

Diamantina, 23 de julho de 2018.

Ofício 031/Coordenação/DEPENF/2018

A Sua Senhoria a Senhora
Prof. Dr^a Leida Calegário de Oliveira
Pró-Reitora de Graduação/UFVJM

**Assunto: Adequação de matriz curricular e Projeto Pedagógico de Curso -
Enfermagem.**

Prezada Senhora,

1. Encaminhamos em anexo adequação da matriz curricular e do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem com relação à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II (TCCII) – ENF052, bem como o detalhamento da carga horária semanal dos Estágios Supervisionados do 9º e 10º períodos – ENF050 e ENF051, realizadas para atender ao Parecer Jurídico PFUFVJM/PFMG/PGF/AGU 204/2016, que dispõe sobre a jornada máxima de 40 horas de atividades de estágio.
2. As adequações foram realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante e aprovadas na 5ª Reunião Ordinária do Colegiado da Enfermagem – 2018.
3. Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,



Maristela Oliveira Lara

Coordenadora do Curso de Graduação de Enfermagem/UFVJM

*Soluções
enviadas por e-mail
em 01/08/2018*

*À DAP,
soluções
análise.
Atf
24/07/18*

RECEBIDO 1º VLS
em 24/07/2018
Tânia Aparecida



TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

Atual:

Ementa: Desenvolvimento de trabalho de conclusão de curso, podendo ser na forma de revisão bibliográfica, monografia, pesquisa de campo ou outros.

Referencias Bibliográficas:

Básica:

LAKATOS, E.M; MARCONI, M.A. Metodologia do trabalho científico: Procedimentos básicos, pesquisa bibliográficas, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2004. LOBIONDO-WOOD, G. HABER, J. Pesquisa em Enfermagem. Métodos, avaliação crítica e utilização. Ed. Guanabara Koogan, 2001, 330p. RUIZ, A.R. Ciência e sua iniciação: Anotações para reflexão. Revista Ciência & Educação 11(2): 319-326, 2005.

Complementar:

SAMPAIO, RF & MANCINI, MC. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. Revista Brasileira de Fisioterapia 11(1): 83-89, 2007.

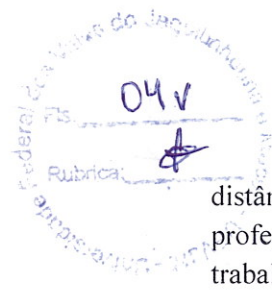
Proposta:

Ementa: Desenvolvimento de trabalho de conclusão de curso, conforme legislação vigente na UFVJM, podendo ser na forma de: monografia; artigo científico aceito ou publicado em periódico; livro ou capítulo de livro; relatório técnico científico; trabalho completo publicado em anais de congressos, encontros ou outros eventos científicos reconhecidos pela comunidade acadêmica.

Objetivo: Abordar métodos de estudo e de noções de ciência e metodologia dentro de normas técnicas para elaboração de trabalhos acadêmicos, tendo-se como base a iniciação à pesquisa científica

Descrição: O TCC trata-se de um documento de caráter científico, com características de objetividade, clareza, precisão, coerência e consistência, cujo enfoque é específico da área de conhecimento. A elaboração do trabalho implica na escolha de um tema e a execução de um projeto de caráter investigativo, crítico e reflexivo. A linguagem deve seguir os padrões acadêmicos formais e toda informação e discussão devem ser sustentadas pelas referências bibliográficas. O desenvolvimento do TCC tem o mérito de atuar como elemento articulador e integrador do currículo e visa capacitar o educando a responder questões do cotidiano, utilizando princípios éticos, ferramentas metodológicas e científicas capazes de romper com a acriticidade e o tecnicismo, representa um momento em que o (a) discente demonstra as competências e habilidades desenvolvidas durante o curso em Enfermagem.

Metodologia: A disciplina é ofertada por todos os docentes do Departamento de Enfermagem em sistema de alternância entre estes, limitado até 4 alunos por docente no semestre. As atividades desenvolvidas são realizadas na modalidade de encontros presenciais de orientações agendados previamente pelo orientador, respeitados os horários de Estágio do aluno matriculado na disciplina ENF050. Na alternância dos encontros, os alunos desenvolvem atividades a



distância acompanhada pelo professor orientador por meios digitais e eletrônicos. O(a) professor(a)-orientador(a) tem a função de auxiliar o(a) discente no direcionamento do seu trabalho, motivando-o e acompanhando-o na elaboração e execução de seu projeto, sem, entretanto, desenvolver partes do trabalho para o(a) discente. O(a) professor(a)-orientador(a) deve ser obrigatoriamente membro do corpo docente da UFVJM. Recomenda-se que este(esta) professor(a) tenha afinidade com o tema de TCC escolhido. Havendo a necessidade e a concordância do(a) orientador(a) o TCC poderá ter um(a) co-orientador(a). O desenvolvimento do TCC é regido por regulamentação institucional vigente na UFVJM, a qual indica procedimentos para o seu planejamento, orientação e apresentação. Independente da forma escolhida, todos os projetos de TCC que envolvam seres humanos e animais e/ou risco à integridade física e moral do(s) sujeito(s) da pesquisa não poderão ser iniciados antes da aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UFVJM.

Avaliação: A avaliação é realizada de forma contínua e processual e registrada na Ficha de Acompanhamento dos Trabalhos de Conclusão do Curso de Enfermagem, instrumento aprovado pelo colegiado de curso e de uso obrigatório, Anexo I. A nota final é o somatório do desenvolvimento do trabalho e a apresentação do mesmo para uma banca avaliadora ao final da disciplina. A Banca Avaliadora será constituída pelo orientador e mais dois outros docentes, pesquisadores, profissionais de saúde ou técnicos administrativos que serão convidados pelo orientador. Esses poderão ser membros internos ou externos à UFVJM, de acordo com regulamentação da UFVJM.

Bibliografia:

Básica:

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. (Coleção temas sociais).

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI. Sistema de Bibliotecas. Manual de normalização: monografias, dissertações e teses. 2. ed. Diamantina: UFVJM, 2016. 76 p

Complementar:

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. [ebook].

VOLPATO, G. Ciência: da filosofia à publicação, 6 ed. São Paulo, Cultura Acadêmica, 2013.



	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI FACULDADES DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM DIAMANTINA – MG www.ufvjm.edu.br</p>	
--	---	--

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM ANEXO 1

Orientador(a): _____

Coorientador(a): _____

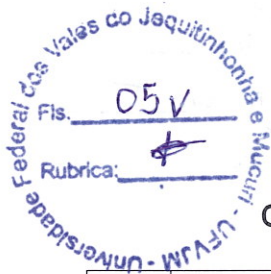
Discente orientado(a): _____

Título: _____

DATA DA ORIENTAÇÃO	TÓPICOS ORIENTADOS	DATA DO PRÓXIMO ENCONTRO	ASSINATURA DO ORIENTADOR E ORIENTADO
/ /		/ /	
/ /		/ /	
/ /		/ /	
/ /		/ /	
/ /		/ /	
/ /		/ /	
/ /		/ /	

O número de encontros será definido em comum acordo e conforme necessidade percebida pelo orientador e orientando.

Nota da orientação: _____ (0-100 pontos) peso 50%



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO TCC PELA BANCA AVALIADORA

1	Identificação			
1.1	Nome do aluno:			
1.2	Nome do orientador:			
2	TCC			
2.1	Título:			
2.2	Existe parecer do CEP com número	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> não se aplica
3	Relacionado ao manuscrito			
3.1	Título adequado para apresentar o conteúdo do TCC	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> em parte
3.2	Redação clara e objetiva	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> em parte
3.3	Gramática e redação claras	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> em parte
3.4	Referências pertinentes e citadas adequadamente	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> em parte
3.5	Citações atualizadas	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> em parte
3.6	Tabelas e figuras de acordo com o periódico ou regras da instituição	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> em parte
3.7	Formatação do texto de acordo com a formatação ou normas do periódico ou da abnt	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> em parte
Comentários do examinador				
4	Estrutura			
4.1	Introdução (revisão da literatura, relevância do estudo).			
4.2	Objetivos claros (pertinentes e bem definidos)			
4.3	Metodologia (adequação entre métodos e objetivos)			
4.4	Resultados (apresentação clara e direcionada aos objetivos do			

	trabalho, tabelas/figuras contendo informações ajustadas ao trabalho	
4.5	Discussão Resultados comparados e discutidos segundo a literatura)	
4.6	Conclusão (pertinente e fundamentada nos resultados encontrados)	
5	PARECER	
5.1	() aprovado sem pendências	
5.2	() aprovado com pendências (comentar)	
5.3	()Reprovado (na ocorrência de problemas metodológicos considerados importantes, uso incorreto de conceitos e métodos, referencial teórico insuficiente ou sem discussão)	
6	Comentários do examinador	
7	NOTA FINAL (condicionada às correções)	
7.1	IGUAL OU SUPERIOR A 6,0	() SITUAÇÃO: APROVADO
7.2	INFERIOR A 6,0	() SITUAÇÃO: REPROVADO

A nota da Banca será a média simples da nota individual dos membros componentes. Peso 50%

Data ___/___/___

Nome e assinatura do examinador (legível)

NONO PERÍODO									
CÓDIGO	DISCIPLINA (*) (**)	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL	Créd.	PRÉ-REQUISITO	EQUIVALÊNCIA ESTRUTURA CURRICULAR/2002		
ENF050	Estágio Supervisionado I	--	405	405	27	Todas as disciplinas cursadas até o 8º período.	xxx		
ENF051	Estágio Supervisionado II	--	405	405	27				
ENF052	Trabalho de Conclusão de Curso II	--	60	60	4	ENF020; ENF022			
TOTAL			405	405	27				
DÉCIMO PERÍODO									
CÓDIGO	DISCIPLINA (*) (**)	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL	Créd.	PRÉ-REQUISITO	EQUIVALÊNCIA ESTRUTURA CURRICULAR/2002		
ENF050	Estágio Supervisionado I	--	405	405	27	Todas as disciplinas cursadas até o 8º período	xxx		
ENF051	Estágio Supervisionado II	--	405	405	27				
ENF052	Trabalho de Conclusão de Curso II	--	60	60	4	ENF020; ENF022	xxx		
TOTAL			465	465	31				

(*) O Aluno será inserido em uma das duas áreas, atingindo o máximo de 50% do total de acadêmicos em cada disciplina.

(**) ENF050 – Estágio Supervisionado I: Área Hospitalar, carga horária semanal – 30 horas

ENF051 – Estágio Supervisionado II: Área Comunitária, carga horária semanal – 40 horas

CARGA HORÁRIA TEÓRICA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM:	1680
CARGA HORÁRIA PRÁTICA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM:	1365
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	810
CARGA HORÁRIA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM:	3855
CARGA HORÁRIA REFERENTE ÀS ATIVIDADES COMPLEMENTARES	150
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM:	4005
TOTAL DE CRÉDITOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM	267



Ao término do Curso de Graduação em Enfermagem o aluno deverá apresentar um Trabalho de Conclusão do Curso. Tempo de Integralização do Curso de Enfermagem: Mínimo: 05 anos - Máximo: 7,5 anos

ERRATA - Onde se lê: (*) O Aluno será inserido em uma das duas áreas, atingindo o máximo de 50% do total de acadêmicos em cada disciplina.

Leia-se: O aluno poderá se matricular nas disciplinas ENF051 em um dos períodos e simultaneamente em ENF050 e ENF052 em outro período. Os estágios serão ofertados nos dois períodos com disponibilidade de 50% do total de vagas, mas ENF052 não poderá ser cursada junto com ENF051 atendendo ao Parecer jurídico PFUFVJM/PFMG/PGF/AGU 204/2016 que dispõe sobre a jornada máxima de 40 horas de atividades de estágio, impossibilitando a concomitância com outra disciplina.

O controle das matrículas será realizado pelo coordenador de curso através do ajuste de matrículas, não permitindo que ENF052 seja cursada com ENF051.

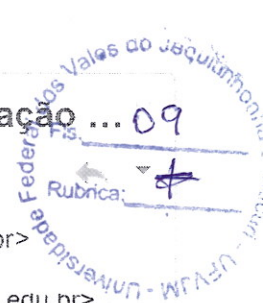


Re: Resposta ao ofício 031/Coordenação /DEPENF/2018- Adequação ... 09

dap@ufvjm.edu.br (3 de agosto de 2018 14:00)

Para: "Coordenação Curso de Graduação em Enfermagem" <enfermagem@ufvjm.edu.br>

2 de agosto de 2018 16:20, "Coordenação Curso de Graduação em Enfermagem" <enfermagem@ufvjm.edu.br> escreveu:



Prezado Nelcídio,

Entendemos a justificativa e apresentamos o arquivo em questão corrigido.

Agradecemos a atenção e dispomos para quaisquer esclarecimentos.

Att

Prof^a. Dr^a. Maristela Oliveira Lara

**Coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem
Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem/ FCBS
Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM
(Campus JK - Diamantina/MG)**

1 de agosto de 2018 08:29, dap@ufvjm.edu.br escreveu:

Prezada Coordenadora

Com os nossos cordiais informamos que a adaptação na Matriz Curricular conforme proposta enviada em anexo ao ofício 031/Coordenação /DEPENF/2018, não poderá ser executada. O sistema SIGA **não** aceita a vinculação das mesmas Unidades Curriculares em dois períodos distintos. O que é possível ser feito é manter os estágios como estão e remanejar o ENF052 Trabalho de Conclusão de Curso II para o nono período. A distribuição dos alunos (ajuste de matrícula) seguirá a orientação proposta na nota de rodapé que será inserida na Estrutura Curricular. Caso VS.^a concorde orientamos nos enviar o recorte da nova estrutura para que possamos processar as alterações no sistema.

Atenciosamente,

Nelcídio Geraldo Carneiro
Divisão de Apoio pedagógico



Re: Resposta ao ofício 031/Coordenação /DEPENF/2018- Adequação de Matriz Curricular e Projeto Pedagógico de Curso Enfermagem

"Coordenação Curso de Graduação em Enfermagem" <enfermagem@ufvjm.edu.br>

Para: dap@ufvjm.edu.br

Prezado Nelcídio,

Entendemos a justificativa e apresentamos o arquivo em questão corrigido.

Agradecemos a atenção e dispomos para quaisquer esclarecimentos.

Att

Prof^a. Dr^a. Maristela Oliveira Lara

**Coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem
Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem/ FCBS
Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM
(Campus JK - Diamantina/MG)**

1 de agosto de 2018 08:29, dap@ufvjm.edu.br escreveu:

Prezada Coordenadora

Com os nossos cordiais informamos que a adaptação na Matriz Curricular conforme proposta enviada em anexo ao ofício 031/Coordenação /DEPENF/2018, não poderá ser executada. O sistema SIGA **não** aceita a vinculação das mesmas Unidades Curriculares em dois períodos distintos. O que é possível ser feito é manter os estágios como estão e remanejar o ENF052 Trabalho de Conclusão de Curso II para o nono período. A distribuição dos alunos(ajuste de matrícula) seguirá a orientação proposta na nota de rodapé que será inserida na Estrutura Curricular. Caso VS.^a concorde orientamos nos enviar o recorte da nova estrutura para que possamos processar as alterações no sistema.

Atenciosamente,

Nelcídio Geraldo Carneiro
Divisão de Apoio pedagógico

2 de agosto de 2018 16:20



NONO PERÍODO							EQUIVALÊNCIA
CÓDIGO	DISCIPLINA (*)(**)	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL	Créd.	PRÉ-REQUISITO	EQUIVALÊNCIA ESTRUTURA CURRICULAR/2002
ENF050	Estágio Supervisionado I	--	405	405	27	Todas as disciplinas cursadas até o 8º período.	XXX
ENF052	Trabalho de Conclusão de Curso II	--	60	60	4	ENF020; ENF022	XXX
TOTAL			465	465	31		
DÉCIMO PERÍODO							EQUIVALÊNCIA
CÓDIGO	DISCIPLINA (*)(**)	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL	Créd.	PRÉ-REQUISITO	EQUIVALÊNCIA ESTRUTURA CURRICULAR/2002
ENF051	Estágio Supervisionado II	--	405	405	27	Todas as disciplinas cursadas até o 8º período	XXX
TOTAL			405	405	27		

(*) O Aluno será inserido em uma das duas áreas, atingindo o máximo de 50% do total de acadêmicos em cada disciplina.

(**) ENF050 – Estágio Supervisionado I: Área Hospitalar, carga horária semanal – 30 horas

ENF051 – Estágio Supervisionado II: Área Comunitária, carga horária semanal – 40 horas

CARGA HORÁRIA TEÓRICA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM:	1680
CARGA HORÁRIA PRÁTICA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM:	1365
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	810
CARGA HORÁRIA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM:	3855
CARGA HORARIA REFERENTE ÀS ATIVIDADES COMPLEMENTARES	150
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM:	4005
TOTAL DE CRÉDITOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM	267

Ao término do Curso de Graduação em Enfermagem o aluno deverá apresentar um Trabalho de Conclusão do Curso. Tempo de Integralização do Curso de Enfermagem: Mínimo: 05 anos - Máximo: 7,5 anos



Responde Ofício 031/2018

dap@ufvjm.edu.br

Para: "Diretoria de Ensino" <den@ufvjm.edu.br>, "Maristela Oliveira Lara" <maristela.lara@ufvjm.edu.br>

7 de agosto de 2018 15:12

Prezada Profª Ana Paula,
C/C Profª Maristela
Boa tarde!

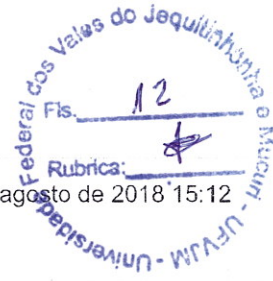
Diante da solicitação apresentada no corpo do Ofício 031/2018, em que consta adequação de matriz curricular e Projeto Pedagógico de Curso Enfermagem, esclarecemos ainda que: a alteração pretendida deve ser objeto de alteração do Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem - PPC, para inclusão de texto descritivo da atividade acadêmica específica: "Estágio Supervisionado", para assim cumprir com as recomendações/determinações do Parecer Jurídico PFUFVJM/PFMG/PGF/AGU 204/2016.

Esclarecemos que, o PPC do Curso de Enfermagem não detalha a referida atividade acadêmica específica, ou seja, não está claro como esta ocorre no decorrer dos semestres letivos, podendo assim inferir que as cargas horárias semelhantes: 405h 9º Período e 405h 10º Período podem ocorrer de forma equivalente. para elucidar estas situações e *resguardar a prática pedagógica do Curso*, e ainda para darmos prosseguimento à solicitação desta Coordenação, constante no supracitado ofício sugerimos que o Colegiado do Curso proponha redação complementar ao PPC. Destacamos que a Lei Federal 11788/2008 destaca a necessidade de definição da atividade no Projeto Pedagógico de Curso.

Nesse sentido, aguardamos a documentação complementar, para procedermos à Nota de Alteração, e assim encaminhá-la aos Conselhos Superiores para apreciação.
Salvo melhor juízo.

Atenciosamente,

Luciane do Divino Pereira Barroso
Técnica em Assuntos Educacionais
DAP





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS
www.ufvjm.edu.br dap@ufvjm.edu.br



NOTA DE ALTERAÇÃO

Atualização de disciplinas das unidades curriculares ofertadas pelo Curso de Enfermagem, conforme anexo A. Registre-se as alterações no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri-UFVJM:

ANEXO A

Unidade Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso II - 9º Período	
Carga horária: 60h	
Código: ENF052	
	Adequação do PPC
<p>Ementa: Desenvolvimento de trabalho de conclusão de curso, podendo ser na forma de revisão bibliográfica, monografia, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>LOBIONDO-WOOD, G. HABER, J. Pesquisa em Enfermagem. Métodos, avaliação crítica e utilização. Ed. Guanabara Koogan, 2001, 330p.</p> <p>RUIZ, A.R. Ciência e sua iniciação: Anotações para reflexão. Revista Ciência & Educação 11(2): 319-326, 2005.</p> <p>Complementar: SAMPAIO, RF & MANCINI, MC. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. Revista Brasileira de Fisioterapia 11(1): 83-89, 2007.</p>	<p>Ementa: Desenvolvimento de trabalho de conclusão de curso, conforme legislação vigente na UFVJM, podendo ser na forma de: monografia; artigo científico aceito ou publicado em periódico; livro ou capítulo de livro; relatório técnico científico; trabalho completo publicado em anais de congressos, encontros ou outros eventos científicos reconhecidos pela comunidade acadêmica.</p> <p>Objetivo: Abordar métodos de estudo e de noções de ciência e metodologia dentro de normas técnicas para elaboração de trabalhos acadêmicos, tendo-se como base a iniciação à pesquisa científica</p> <p>Descrição: O TCC trata-se de um documento de caráter científico, com características de objetividade, clareza, precisão, coerência e consistência, cujo enfoque é específico da área de conhecimento. A elaboração do trabalho implica na escolha de um tema e a execução de um projeto de caráter investigativo, crítico e reflexivo. A linguagem deve seguir os padrões acadêmicos formais e toda informação e discussão devem ser sustentadas pelas referências bibliográficas. O desenvolvimento do TCC tem o mérito de atuar como elemento articulador e integrador do currículo e visa capacitar o educando a responder questões do cotidiano, utilizando princípios éticos, ferramentas metodológicas e científicas capazes de romper com a acriticidade e o tecnicismo, representa um momento em que</p>

Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM
Rubrica: 13



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS

www.ufvjm.edu.br dap@ufvjm.edu.br

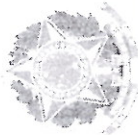
UFVJM

o (a) discente demonstra as competências e habilidades desenvolvidas durante o curso em Enfermagem.

Metodologia: A disciplina é ofertada por todos os docentes do Departamento de Enfermagem em sistema de alternância entre estes, limitado até 4 alunos por docente no semestre. As atividades desenvolvidas são realizadas na modalidade de encontros presenciais de orientações agendados previamente pelo orientador, respeitados os horários de Estágio do aluno matriculado na disciplina ENF050. Na alternância dos encontros, os alunos desenvolvem atividades a distância acompanhada pelo professor orientador por meios digitais e eletrônicos. O(a) professor(a)-orientador(a) tem a função de auxiliar o(a) discente no direcionamento do seu trabalho, motivando-o e acompanhando-o na elaboração e execução de seu projeto, sem, entretanto, desenvolver partes do trabalho para o(a) discente. O(a) professor(a)-orientador(a) deve ser obrigatoriamente membro do corpo docente da UFVJM. Recomenda-se que este(esta) professor(a) tenha afinidade com o tema de TCC escolhido. Havendo a necessidade e a concordância do(a) orientador(a) o TCC poderá ter um(a) co-orientador(a). O desenvolvimento do TCC é regido por regulamentação institucional vigente na UFVJM, a qual indica procedimentos para o seu planejamento, orientação e apresentação. Independente da forma escolhida, todos os projetos de TCC que envolvam seres humanos e animais e/ou risco à integridade física e moral do(s) sujeito(s) da pesquisa não poderão ser iniciados antes da aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UFVJM.

Avaliação: A avaliação é realizada de forma contínua e processual e registrada na Ficha de Acompanhamento dos Trabalhos de Conclusão do Curso de Enfermagem, instrumento aprovado pelo colegiado de curso e de uso obrigatório, Anexo I. A nota final é o somatório do desenvolvimento do trabalho e a apresentação do mesmo para uma banca avaliadora ao final da disciplina. A Banca Avaliadora será constituída pelo orientador e mais dois outros docentes, pesquisadores, profissionais de saúde ou técnicos administrativos que serão convidados pelo orientador. Esses poderão ser membros internos ou externos à UFVJM, de acordo com regulamentação

Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM
Fls. 14
Rubrica:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS

www.ufvjm.edu.br dap@ufvjm.edu.br



da UfvJM.

Bibliografia:

Básica:

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. (Coleção temas sociais).

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI. Sistema de Bibliotecas. Manual de normalização: monografias, dissertações e teses. 2. ed. Diamantina: UfvJM, 2016. 76 p

Complementar:

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. [ebook].

VOLPATO, G. Ciência: da filosofia à publicação, 6 ed. São Paulo, Cultura Acadêmica, 2013.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS

www.ufvjm.edu.br dap@ufvjm.edu.br



Unidade Curricular: Estágio Supervisionado : Área hospitalar - 9º Período Carga horária: 405h Código: ENF050	
Adequação do PPC	
<p>Ementa: Atividades assistenciais, administrativas, educativas e de investigação em enfermagem em hospital geral e de especialidades.</p> <p>Objetivos: Conhecer os recursos físicos, materiais e humanos envolvidos para o funcionamento da unidade estagiada.</p> <ul style="list-style-type: none">- Conhecer a estrutura organizacional e funcional da instituição.- Planejar, executar e avaliar a assistência de enfermagem, direta e indireta, ao cliente hospitalizado, sob orientação do enfermeiro.- Realizar a assistência de enfermagem direta e indireta sob acompanhamento do enfermeiro da unidade e sob supervisão das professoras da disciplina.- Aprimorar conhecimento técnico-científico voltado à assistência de enfermagem direta e indireta. <p>Metodologia : O Estágio é ofertado em um hospital de Diamantina e supervisionado por cinco docentes do curso. Devido o espaço de estágio e a necessidade de acompanhamento docente, 50% do total de acadêmicos que já cumpriram os requisitos necessários para cursar o estágio são inseridos nessa área, os demais matricularam-se no outro estágio curricular. No período seguinte ocorre a alternância dos alunos.</p> <p>Estágio Supervisionado : Área hospitalar ocorre de segunda a sexta-feira de 7:00 às 13:00h, totalizando 30 horas semanais.</p> <p>Bibliografia Básica: CHIAVENATO, I. Administração de recursos humanos – fundamentos 1999.</p>	<p>Ementa: Atividades assistenciais, administrativas, educativas e de investigação em enfermagem em hospital geral e de especialidades.</p> <p>Objetivos: Conhecer os recursos físicos, materiais e humanos envolvidos para o funcionamento da unidade estagiada.</p> <ul style="list-style-type: none">- Conhecer a estrutura organizacional e funcional da instituição.- Planejar, executar e avaliar a assistência de enfermagem, direta e indireta, ao cliente hospitalizado, sob orientação do enfermeiro.- Realizar a assistência de enfermagem direta e indireta sob acompanhamento do enfermeiro da unidade e sob supervisão das professoras da disciplina.- Aprimorar conhecimento técnico-científico voltado à assistência de enfermagem direta e indireta. <p>Metodologia : O Estágio é ofertado em um hospital de Diamantina e supervisionado por cinco docentes do curso. Devido o espaço de estágio e a necessidade de acompanhamento docente, 50% do total de acadêmicos que já cumpriram os requisitos necessários para cursar o estágio são inseridos nessa área, os demais matricularam-se no outro estágio curricular. No período seguinte ocorre a alternância dos alunos.</p> <p>Estágio Supervisionado : Área hospitalar ocorre de segunda a sexta-feira de 7:00 às 13:00h, totalizando 30 horas semanais.</p> <p>Bibliografia Básica: CHIAVENATO, I. Administração de recursos humanos – fundamentos 1999.</p>

16
Rubrica:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS

www.ufvjm.edu.br dap@ufvjm.edu.br

UFVJM

<p>básicos. São Paulo: Atlas, 2006. 256p. KURCGANT, P. et al. Gerenciamento em enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2005. 198p. CARPENITO, L.J. Planos de cuidados de enfermagem e documentação: diagnósticos de enfermagem e problemas colaborativos. Porto Alegre: Artmed, 1999. 739p. HUDAK, C.M.; GALLO, B.M. Cuidados intensivos em enfermagem: uma abordagem holística. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1997. 1013p. SMELTZER, S.C.; BARE, B.G. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2008. 1782p.</p> <p>Complementar:</p> <p>MALAGÓN-LONDOÑO, G.; MOREIRA, R.G.; LAVERDE, G.P. Administração hospitalar. Rio de Janeiro: Guanabara-koogan, 2003. 476p. MOTTA, A.L.C. Auditoria em enfermagem nos hospitais e operadoras dos planos de saúde. São Paulo: Iatria, 2003. 166p. POTTER, P.A.; PERRY, A.G. Fundamentos de enfermagem: conceitos, processo e prática. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1999.</p>	
--	--

Unidade Curricular: Estágio Supervisionado : Área hospitalar - 9º Período

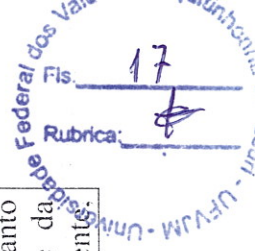
Carga horária: 405h

Código: ENF050

Adequação do PPC

Ementa: Problemática da saúde de indivíduos de uma comunidade em todas faixas etárias e em diferentes fases do ciclo de vida, residentes tanto em zona rural quanto urbana. Programas de morbimortalidade da comunidade. Programas de atenção à saúde da criança e do adolescente;

Ementa: Problemática da saúde de indivíduos de uma comunidade em todas faixas etárias e em diferentes fases do ciclo de vida, residentes tanto em zona rural quanto urbana. Determinantes de morbimortalidade da comunidade. Programas de atenção à saúde da criança e do adolescente;





UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS

www.ufvjm.edu.br dap@ufvjm.edu.br

UFVJM

de atenção à saúde da criança e do adolescente, mulher e recém-nascido, adulto e idoso assim como de saúde mental e ações de vigilância à saúde. Agravos e riscos à saúde destes grupos populacionais. Atividades assistenciais, administrativas, educativas e de investigação e de investigação em enfermagem, desenvolvidas em serviços saúde extra-hospitalares: unidades básicas de 78 saúde, unidades mistas, ambulatórios e nos dispositivos comunitários (creche, escolas, associações, etc).

Bibliografia Básica:

ALVES, Cláudia Regina Lindgren. Saúde da Família cuidando de Crianças e Adolescentes. Belo Horizonte. COOPMED, 2003. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Violência intrafamiliar: orientações para a prática em serviço. Brasília – DF. 2001. WHALEY, L.F.; WONG, D. L. Enfermagem Pediátrica. 5 ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1999.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Criança. Caderno de Saúde da Criança: Acompanhamento do Crescimento e do Desenvolvimento. Brasília – DF. 2001. BRASIL. Ministério da Saúde (Programa de Assistência Integral à Saúde da Criança). Assistência e controle das doenças diarreicas. 3 ed. 1993, Brasília. BRASIL. Ministério da Saúde (Programa de Assistência Integral à Saúde da Criança). Assistência e controle das doenças respiratórias agudas. 4 ed. 1994, Brasília. BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação DST/AIDS. Manual do Multiplicador: Adolescente. Brasília. 2000. BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos juventude, saúde e

mulher e recém-nascido, adulto e idoso assim como de saúde mental e ações de vigilância à saúde. Agravos e riscos à saúde destes grupos populacionais. Atividades assistenciais, administrativas, educativas e de investigação em enfermagem, desenvolvidas em serviços saúde extra-hospitalares: unidades básicas de 78 saúde, unidades mistas, ambulatórios e nos dispositivos comunitários (creche, escolas, associações, etc).

Objetivos:

Desenvolver o conteúdo teórico-prático ministrado nos períodos anteriores ao último ano do curso de Enfermagem a partir de atividades assistenciais, administrativo-gerenciais, educativas e de investigação em serviços de saúde e outros dispositivos comunitários.

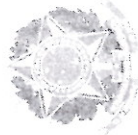
Metodologia: O Estágio é ofertado em Unidades Básicas de Saúde – Estratégias de Saúde da Família no município de Diamantina ou outras cidades que a prefeitura tenha estabelecido parceria/convênio, sendo supervisionado por quatro docentes do curso. Devido a escassez de campo de estágio e a necessidade de acompanhamento docente, 50% do total de acadêmicos que já cumpriram os requisitos necessários para cursar o estágio são inseridos nessa área, os demais matricularam-se no outro estágio curricular.

Estágio Supervisionado : Área comunitária ocorre de segunda a sexta-feira de 8:00 às 12:00h; e 13:00 às 17:00 **totalizando 40 horas semanais.**

Bibliografia Básica:

ALVES, Cláudia Regina Lindgren. Saúde da Família cuidando de Crianças e Adolescentes. Belo Horizonte. COOPMED, 2003. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Violência intrafamiliar: orientações para a prática em serviço. Brasília – DF. 2001.

Fis. 10
Rubrica:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS

www.ufvjm.edu.br dap@ufvjm.edu.br

desenvolvimento. Brasília 1999.
LEÃO, E. et al. Pediatría Ambulatorial. 3 ed. Belo Horizonte. Cooperativa Editora Médica Ltda., 1998. SCHVARTSMAN, S. Acidentes na Infância. 1 ed. São Paulo. Almed, 1983.

WHALEY, L.F.; WONG, D. L. Enfermagem Pediátrica. 5 ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1999.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Criança. Caderno de Saúde da Criança: Acompanhamento do Crescimento e do Desenvolvimento. Brasília – DF. 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde (Programa de Assistência Integral à Saúde da Criança). Assistência e controle das doenças diarreicas. 3 ed. 1993, Brasília.

BRASIL. Ministério da Saúde (Programa de Assistência Integral à Saúde da Criança). Assistência e controle das doenças respiratórias agudas. 4 ed. 1994, Brasília.

BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação DST/AIDS. Manual do Multiplicador: Adolescente. Brasília. 2000. BRASIL. Ministério da Saúde Cadernos juventude, saúde e desenvolvimento. Brasília 1999.

LEÃO, E. et al. Pediatría Ambulatorial. 3 ed. Belo Horizonte. Cooperativa Editora Médica Ltda., 1998. SCHVARTSMAN, S. Acidentes na Infância. 1 ed. São Paulo. Almed, 1983.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS

www.ufvjm.edu.br dap@ufvjm.edu.br



O aluno poderá se matricular na disciplina ENF051 em um dos períodos e simultaneamente em ENF050 e ENF052 em outro período. Os estágios serão ofertados nos dois períodos com disponibilidade de 50% do total de vagas, mas ENF052 não poderá ser cursada junto com ENF051 atendendo ao Parecer jurídico PFUFVJM/PFMG/PGF/AGU 204/2016 que dispõe sobre a jornada máxima de 40 horas de atividades de estágio, impossibilitando a concomitância com outra disciplina.

O controle das matrículas será realizado pelo coordenador de curso através do ajuste de matrículas, não permitindo que ENF052 seja cursada com ENF051.



**Re: Fwd: Responde Ofício 031/2018**

"Coordenação Enfermagem UFVJM" <enfermagem@ufvjm.edu.br>

15 de agosto de 2018 10:04

Para: dap@ufvjm.edu.br

Luciane,

Bom dia.
Segue a nota já corrigida.
Desculpe a falha.

Att

Profa. Dra. Maristela Oliveira Lara

**Coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem/UFVJM
Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem
Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM**

14 de agosto de 2018 13:55, dap@ufvjm.edu.br escreveu:

Prezada Prof^a Maristela,
C/C Prof^a Ana Paula
Boa tarde!

Em atendimento à solicitação proposta, reencaminhamos a Nota de alteração do Curso de Graduação em Enfermagem, para conferência, visto que, o último quadro contém a informação da atividade de estágio cujo código está nomeado como: ENF050 - Estágio Supervisionado.

Assim sendo, solicitamos gentilmente, ratificar a referida Nota para que possamos encaminhá-la aos conselhos superiores para aprovação.

Atenciosamente,

Luciane do Divino Pereira Barroso
Técnica em Assuntos Educacionais

14 de agosto de 2018 12:20, den@ufvjm.edu.br escreveu:

Prezada Luciane,

Boa tarde,

Encaminho a mensagem da coordenação da Enfermagem.

Att

Ana Paula

----- Mensagem Encaminhada -----

De: "Coordenação Enfermagem UFVJM" <enfermagem@ufvjm.edu.br>

Para: den@ufvjm.edu.br

Recebida: 13 de agosto de 2018 16:59

Assunto: Re: Responde Ofício 031/2018

Prezada Luciane,

Boa tarde.

17/08/2018

Em atendimento às solicitações envio o detalhamento das alterações no formulário enviado.

Qualquer inconformidade, favor nos comunicar.

Segue ainda o Parecer da PGF em anexo

Att

Profa. Dra. Maristela Oliveira Lara

**Coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem/UFVJM
Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem
Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM**

9 de agosto de 2018 08:44, den@ufvjm.edu.br escreveu:

Prezada Profª Maristela,
Bom dia!

Aguardamos a documentação solicitada pela DAP, para analisarmos em conformidade à determinação da PGF.

Atenciosamente,

Luciane
p/DEN

7 de agosto de 2018 15:12, dap@ufvjm.edu.br escreveu:

Prezada Profª Ana Paula,
C/C Profª Maristela
Boa tarde!

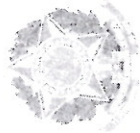
Diante da solicitação apresentada no corpo do Ofício 031/2018, em que consta adequação de matriz curricular e Projeto Pedagógico de Curso Enfermagem, esclarecemos ainda que: a alteração pretendida deve ser objeto de alteração do Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem - PPC, para inclusão de texto descritivo da atividade acadêmica específica: "Estágio Supervisionado", para assim cumprir com as recomendações/determinações do Parecer Jurídico PFUFVJM/PFMG/PGF/AGU 204/2016.

Esclarecemos que, o PPC do Curso de Enfermagem não detalha a referida atividade acadêmica específica, ou seja, não está claro como esta ocorre no decorrer dos semestres letivos, podendo assim inferir que as cargas horárias semelhantes: 405h 9º Período e 405h 10º Período podem ocorrer de forma equivalente. para elucidar estas situações e *resguardar a prática pedagógica do Curso*, e ainda para darmos prosseguimento à solicitação desta Coordenação, constante no supracitado ofício sugerimos que o Colegiado do Curso proponha redação complementar ao PPC. Destacamos que a Lei Federal 11788/2008 destaca a necessidade de definição da atividade no Projeto Pedagógico de Curso.

Nesse sentido, aguardamos a documentação complementar, para procedermos à Nota de Alteração, e assim encaminhá-la aos Conselhos Superiores para apreciação.
Salvo melhor juízo.

Atenciosamente,

Luciane do Divino Pereira Barroso
Técnica em Assuntos Educacionais
DAP



NOTA DE ALTERAÇÃO

Atualização de disciplinas das unidades curriculares ofertadas pelo Curso de Enfermagem, conforme anexo A. Registre-se as alterações no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri-UFVJM:

ANEXO A

Unidade Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso II - 9º Período	
Carga horária: 60h Código: ENF052	
Adequação do PPC	
<p>Ementa: Desenvolvimento de trabalho de conclusão de curso, podendo ser na forma de revisão bibliográfica, monografia, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>LOBIONDO-WOOD, G. HABER, J. Pesquisa em Enfermagem. Métodos, avaliação crítica e utilização. Ed. Guanabara Koogan, 2001, 330p.</p> <p>RUIZ, A.R. Ciência e sua iniciação: Anotações para reflexão. Revista Ciência & Educação 11(2): 319-326, 2005.</p> <p>Complementar: SAMPAIO, RF & MANCINI, MC. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. Revista Brasileira de Fisioterapia 11(1): 83-89, 2007.</p>	<p>Ementa: Desenvolvimento de trabalho de conclusão de curso, conforme legislação vigente na UFMG, podendo ser na forma de: monografia; artigo científico aceito ou publicado em periódico; livro ou capítulo de livro; relatório técnico científico; trabalho completo publicado em anais de congressos, encontros ou outros eventos científicos reconhecidos pela comunidade acadêmica.</p> <p>Objetivo: Abordar métodos de estudo e de noções de ciência e metodologia dentro de normas técnicas para elaboração de trabalhos acadêmicos, tendo-se como base a iniciação à pesquisa científica</p> <p>Descrição: O TCC trata-se de um documento de caráter científico, com características de objetividade, clareza, precisão, coerência e consistência, cujo enfoque é específico da área de conhecimento. A elaboração do trabalho implica na escolha de um tema e a execução de um projeto de caráter investigativo, crítico e reflexivo. A linguagem deve seguir os padrões acadêmicos formais e toda informação e discussão devem ser sustentadas pelas referências bibliográficas. O desenvolvimento do TCC tem o mérito de atuar como elemento articulador e integrador do currículo e visa capacitar o educando a responder questões do cotidiano, utilizando princípios éticos, ferramentas metodológicas e científicas capazes de romper com a acriticidade e o tecnicismo, representa um momento em que</p>

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS

www.ufvjm.edu.br dap@ufvjm.edu.br



o (a) discente demonstra as competências e habilidades desenvolvidas durante o curso em Enfermagem.

Metodologia: A disciplina é ofertada por todos os docentes do Departamento de Enfermagem em sistema de alternância entre estes, limitado até 4 alunos por docente no semestre. As atividades desenvolvidas são realizadas na modalidade de encontros presenciais de orientações agendados previamente pelo orientador, respeitados os horários de Estágio do aluno matriculado na disciplina ENF050. Na alternância dos encontros, os alunos desenvolvem atividades a distância acompanhada pelo professor orientador por meios digitais e eletrônicos. O(a) professor(a)-orientador(a) tem a função de auxiliar o(a) discente no direcionamento do seu trabalho, motivando-o e acompanhando-o na elaboração e execução de seu projeto, sem, entretanto, desenvolver partes do trabalho para o(a) discente. O(a) professor(a)-orientador(a) deve ser obrigatoriamente membro do corpo docente da UFVJM. Recomenda-se que este(esta) professor(a) tenha afinidade com o tema de TCC escolhido. Havendo a necessidade e a concordância do(a) orientador(a) o TCC poderá ter um(a) co-orientador(a). O desenvolvimento do TCC é regido por regulamentação institucional vigente na UFVJM, a qual indica procedimentos para o seu planejamento, orientação e apresentação. Independente da forma escolhida, todos os projetos de TCC que envolvam seres humanos e animais e/ou risco à integridade física e moral do(s) sujeito(s) da pesquisa não poderão ser iniciados antes da aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UFVJM.

Avaliação: A avaliação é realizada de forma contínua e processual e registrada na Ficha de Acompanhamento dos Trabalhos de Conclusão do Curso de Enfermagem, instrumento aprovado pelo colegiado de curso e de uso obrigatório, Anexo I. A nota final é o somatório do desenvolvimento do trabalho e a apresentação do mesmo para uma banca avaliadora ao final da disciplina. A Banca Avaliadora será constituída pelo orientador e mais dois outros docentes, pesquisadores, profissionais de saúde ou técnicos administrativos que serão convidados pelo orientador. Esses poderão ser membros internos ou externos à UFVJM, de acordo com regulamentação

Federação dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Fig. 23
Rubrica:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS

www.ufvjm.edu.br dap@ufvjm.edu.br



da UFVJM.

Bibliografia:

Básica:

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. (Coleção temas sociais).

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI. Sistema de Bibliotecas. Manual de normalização: monografias, dissertações e teses. 2. ed. Diamantina: UFVJM, 2016. 76 p

Complementar:

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. [ebook].

VOLPATO, G. Ciência: da filosofia à publicação, 6 ed. São Paulo, Cultura Acadêmica, 2013.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS

UFVJM

www.ufvjm.edu.br dap@ufvjm.edu.br

Unidade Curricular: Estágio Supervisionado : Área hospitalar - 9º Período

Carga horária: 405h

Código: ENF050

Adequação do PPC	
<p>Ementa: Atividades assistenciais, administrativas, educativas e de investigação em enfermagem em hospital geral e de especialidades.</p> <p>Objetivos: Conhecer os recursos físicos, materiais e humanos envolvidos para o funcionamento da unidade estagiada.</p> <ul style="list-style-type: none">- Conhecer a estrutura organizacional e funcional da instituição.- Planejar, executar e avaliar a assistência de enfermagem, direta e indireta, ao cliente hospitalizado, sob orientação do enfermeiro.- Realizar a assistência de enfermagem direta e indireta sob acompanhamento do enfermeiro da unidade e sob supervisão das professoras da disciplina.- Aprimorar conhecimento técnico-científico voltado à assistência de enfermagem direta e indireta. <p>Metodologia : O Estágio é ofertado em um hospital de Diamantina e supervisionado por cinco docentes do curso. Devido o espaço de estágio e a necessidade de acompanhamento docente, 50% do total de acadêmicos que já cumpriram os requisitos necessários para cursar o estágio são inseridos nessa área, os demais matricularam-se no outro estágio curricular. No período seguinte ocorre a alternância dos alunos.</p> <p>Estágio Supervisionado : Área hospitalar ocorre de segunda a sexta-feira de 7:00 às 13:00h, totalizando 30 horas semanais.</p>	<p>Ementa: Atividades assistenciais, administrativas, educativas e de investigação em enfermagem em hospital geral e de especialidades.</p> <p>Objetivos: Conhecer os recursos físicos, materiais e humanos envolvidos para o funcionamento da unidade estagiada.</p> <ul style="list-style-type: none">- Conhecer a estrutura organizacional e funcional da instituição.- Planejar, executar e avaliar a assistência de enfermagem, direta e indireta, ao cliente hospitalizado, sob orientação do enfermeiro.- Realizar a assistência de enfermagem direta e indireta sob acompanhamento do enfermeiro da unidade e sob supervisão das professoras da disciplina.- Aprimorar conhecimento técnico-científico voltado à assistência de enfermagem direta e indireta. <p>Metodologia : O Estágio é ofertado em um hospital de Diamantina e supervisionado por cinco docentes do curso. Devido o espaço de estágio e a necessidade de acompanhamento docente, 50% do total de acadêmicos que já cumpriram os requisitos necessários para cursar o estágio são inseridos nessa área, os demais matricularam-se no outro estágio curricular. No período seguinte ocorre a alternância dos alunos.</p> <p>Estágio Supervisionado : Área hospitalar ocorre de segunda a sexta-feira de 7:00 às 13:00h, totalizando 30 horas semanais.</p>

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, I. Administração de recursos humanos – fundamentos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS

www.ufvjm.edu.br dap@ufvjm.edu.br



	<p>básicos. São Paulo: Atlas, 2006. 256p.</p> <p>KURCGANT, P. et al. Gerenciamento em enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2005. 198p.</p> <p>CARPENITO, L.J. Planos de cuidados de enfermagem e documentação: diagnósticos de enfermagem e problemas colaborativos. Porto Alegre: Artmed, 1999. 739p.</p> <p>HUDAK, C.M.; GALLO, B.M. Cuidados intensivos em enfermagem: uma abordagem holística. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1997. 1013p.</p> <p>SMELTZER, S.C.; BARE, B.G. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2008. 1782p.</p> <p>Complementar:</p> <p>MALAGÓN-LONDOÑO, G.; MOREIRA, R.G.; LAVERDE, G.P. Administração hospitalar. Rio de Janeiro: Guanabara-koogan, 2003. 476p.</p> <p>MOTTA, A.L.C. Auditoria em enfermagem nos hospitais e operadoras dos planos de saúde. São Paulo: Iátria, 2003. 166p.</p> <p>POTTER, P.A.; PERRY, A.G. Fundamentos de enfermagem: conceitos, processo e prática. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1999.</p>
--	--

Unidade Curricular: Estágio Supervisionado : Área hospitalar - 10º Período Carga horária: 405h Código: ENF051	
	Adequação do PPC
Ementa: Problemática da saúde de indivíduos de uma comunidade em todas faixas etárias e em diferentes fases do ciclo de vida, residentes tanto em zona rural quanto urbana. Determinantes de morbimortalidade da comunidade. Programas de atenção à saúde da criança e do adolescente,	Ementa: Problemática da saúde de indivíduos de uma comunidade em todas faixas etárias e em diferentes fases do ciclo de vida, residentes tanto em zona rural quanto urbana. Determinantes de morbimortalidade da comunidade. Programas de atenção à saúde da criança e do adolescente,

Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Rubrica:  26
Fis.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS

www.ufvjm.edu.br dap@ufvjm.edu.br

UFVJM

de atenção à saúde da criança e do adolescente, mulher e recém-nascido, adulto e idoso assim como de saúde mental e ações de vigilância à saúde. Agravos e riscos à saúde destes grupos populacionais. Atividades assistenciais, administrativas, educativas e de investigação em enfermagem, desenvolvidas em serviços saúde extra-hospitalares: unidades básicas de 78 saúde, unidades mistas, ambulatórios e nos dispositivos comunitários (creche, escolas, associações, etc).

Bibliografia Básica:

ALVES, Cláudia Regina Lindgren. Saúde da Família cuidando de Crianças e Adolescentes. Belo Horizonte. COOPMED, 2003. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Violência intrafamiliar: orientações para a prática em serviço. Brasília – DF. 2001. WHALEY, L.F.; WONG, D. L. Enfermagem Pediátrica. 5 ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1999.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Criança. Caderno de Saúde da Criança: Acompanhamento do Crescimento e do Desenvolvimento. Brasília – DF. 2001. BRASIL. Ministério da Saúde (Programa de Assistência Integral à Saúde da Criança). Assistência e controle das doenças diarreicas. 3 ed. 1993, Brasília. BRASIL. Ministério da Saúde (Programa de Assistência Integral à Saúde da Criança). Assistência e controle das doenças respiratórias agudas. 4 ed. 1994, Brasília. BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação DST/AIDS. Manual do Multiplicador: Adolescente. Brasília. 2000. BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos juventude, saúde e

mulher e recém-nascido, adulto e idoso assim como de saúde mental e ações de vigilância à saúde. Agravos e riscos à saúde destes grupos populacionais. Atividades assistenciais, administrativas, educativas e de investigação em enfermagem, desenvolvidas em serviços saúde extra-hospitalares: unidades básicas de 78 saúde, unidades mistas, ambulatórios e nos dispositivos comunitários (creche, escolas, associações, etc).

Objetivos:

Desenvolver o conteúdo teórico-prático ministrado nos períodos anteriores ao último ano do curso de Enfermagem a partir de atividades assistenciais, administrativo-gerenciais, educativas e de investigação em serviços de saúde e outros dispositivos comunitários.

Metodologia: O Estágio é ofertado em Unidades Básicas de Saúde – Estratégias de Saúde da Família no município de Diamantina ou outras cidades que a prefeitura tenha estabelecido parceria/convênio, sendo supervisionado por quatro docentes do curso. Devido a escassez de campo de estágio e a necessidade de acompanhamento docente, 50% do total de acadêmicos que já cumpriram os requisitos necessários para cursar o estágio são inseridos nessa área, os demais matricularam-se no outro estágio curricular.

Estágio Supervisionado : Área comunitária ocorre de segunda a sexta-feira de 7:00 às 11:00h; e 13:00 às 17:00 **totalizando 40 horas semanais.**

Bibliografia Básica:

ALVES, Cláudia Regina Lindgren. Saúde da Família cuidando de Crianças e Adolescentes. Belo Horizonte. COOPMED, 2003. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Violência intrafamiliar: orientações para a prática em serviço. Brasília – DF. 2001.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS

www.ufvjm.edu.br dap@ufvjm.edu.br

UFVJM

desenvolvimento. Brasília 1999.

LEÃO, E. et al. Pediatría Ambulatorial. 3 ed. Belo Horizonte. Cooperativa Editora Médica Ltda., 1998. SCHVARTSMAN, S. Acidentes na Infância. 1 ed. São Paulo. Almed, 1983.

WHALEY, L.F.; WONG, D. L. Enfermagem Pediátrica. 5 ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1999.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Criança. Caderno de Saúde da Criança: Acompanhamento do Crescimento e do Desenvolvimento. Brasília – DF. 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde (Programa de Assistência Integral à Saúde da Criança). Assistência e controle das doenças diarreicas. 3 ed. 1993, Brasília.

BRASIL. Ministério da Saúde (Programa de Assistência Integral à Saúde da Criança). Assistência e controle das doenças respiratórias agudas. 4 ed. 1994, Brasília.

BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação DST/AIDS. Manual do Multiplicador: Adolescente. Brasília. 2000. BRASIL. Ministério da Saúde Cadernos juventude, saúde e desenvolvimento. Brasília 1999.

LEÃO, E. et al. Pediatría Ambulatorial. 3 ed. Belo Horizonte. Cooperativa Editora Médica Ltda., 1998. SCHVARTSMAN, S. Acidentes na Infância. 1 ed. São Paulo. Almed, 1983.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS

www.ufvjm.edu.br dap@ufvjm.edu.br



O aluno poderá se matricular na disciplina ENF051 em um dos períodos e simultaneamente em ENF050 e ENF052 em outro período. Os estágios serão ofertados nos dois períodos com disponibilidade de 50% do total de vagas, mas ENF052 não poderá ser cursada junto com ENF051 atendendo ao Parecer jurídico PFUFVJM/PFMG/PGF/AGU 204/2016 que dispõe sobre a jornada máxima de 40 horas de atividades de estágio, impossibilitando a concomitância com outra disciplina.

O controle das matrículas será realizado pelo coordenador de curso através do ajuste de matrículas, não permitindo que ENF052 seja cursada com ENF051.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

Estrutura Curricular de Enfermagem – Vigência a partir do 1º semestre de 2010 - Aprovada pela Resolução nº 36 CONSEPE 18/12/2009.

CÓDIGO	DISCIPLINA	PRIMEIRO PERÍODO			PRÉ-REQUISITO	EQUIVALÊNCIA ESTRUTURA CURRICULAR/2002
		CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL		
DCB107	Anatomia Humana	45	75	120	xxx	xxx
DCB074	Bioquímica	45	30	75	xxx	DCB007 -Bioquímica Fundamental-75 h DCB008 - Bioquímica - 60h
DCB075	Citologia	30	15	45	xxx	xxx
ENF001	Capacitação Pedagógica	45	-	45	xxx	xxx
ENF020	Metodologia Científica	60	-	60	xxx	ENF002 - Metodologia da Pesquisa Científica e Tecnológica - 60 h
ENF045	Introdução a Enfermagem	45	-	45	xxx	ENF021 – Introdução à Enfermagem – 30h
TOTAL		270	120	390		
SEGUNDO PERÍODO						
CÓDIGO	DISCIPLINA	SEGUNDO PERÍODO			PRÉ-REQUISITO	EQUIVALÊNCIA ESTRUTURA CURRICULAR/2002
		CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL		
DCB050	Fisiologia Humana	45	45	90	DCB074; DCB107	DCB013 - Fisiologia - 120 h
DCB057	Histologia e Embriologia	30	30	60	DCB075	DCB078 - Histologia Básica - 45 h DCB073 - Embriologia - 30 h
FAR120	Imunologia	30	30	60	DCB074	FAR121 - Imunologia - 60 h
ENF043	Legislação na Enfermagem e Ética	30	-	30	ENF045	xxx
DCB063	Microbiologia	30	30	60	DCB074	DCB064 - Microbiologia - 60 h
ENF022	TCC I*	15	15	30	ENF020	xxx
DCB076	Genética	15	15	30	xxx	xxx
DCB011	Sociologia	45	-	45	xxx	xxx
TOTAL		240	165	405		

Estrutura Curricular Enfermagem - Vigência a partir do 1º semestre de 2010

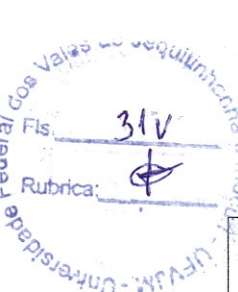
TERCEIRO PERÍODO							
CÓDIGO	DISCIPLINA	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL	Créd.	PRÉ-REQUISITO	EQUIVALÊNCIA ESTRUTURA CURRICULAR/2002
DCB056	Antropologia	45	-	45	3	xxx	DCB031 - Antropologia - 45 h
DCB054	Psicologia Aplicada à Enfermagem	60	-	60	4	xxx	xxx
DCB045	Farmacologia	45	45	90	6	DCB074; DCB050	DCB046 - Farmacologia - 90 h
FAR125	Parasitologia	30	30	60	4	FAR120	FAR122 - Parasitologia - 75 h
DCB077	Patologia	60	30	90	6	DCB107; DCB050; DCB057	DCB058 - Patologia Geral - 90 h
TOTAL		240	105	345	23		
QUARTO PERÍODO							
CÓDIGO	DISCIPLINA	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL	Créd.	PRÉ-REQUISITO	EQUIVALÊNCIA ESTRUTURA CURRICULAR/2002
ENF023	Administração em Serviços de Saúde na Atenção Básica	60	45	105	7	ENF001	ENF005 - Administração de Serviços Saúde I - 105 h
ENF025	Políticas de Atenção à Saúde da Família	30	45	75	5	ENF001	ENF030 - Interação Familiar - PSF e PACS - 75 h
ENF024	Semiologia e Semiotécnica Aplicada à Enfermagem	60	60	120	8	DCB107; DCB050;	ENF003 - Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem - 120 h
DCB005	Bioestatística e Epidemiologia	60	30	90	6	xxx	xxx
	Total	210	180	390	26		

Estrutura Curricular Enfermagem - Vigência a partir do 1º semestre de 2010.

QUINTO PERÍODO									
CÓDIGO	DISCIPLINA	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL	Créd.	PRÉ-REQUISITO *CÓ-REQUISITO	EQUIVALÊNCIA ESTRUTURA CURRICULAR/2002		
ENF032	Bases Técnicas e Científicas da Assistência de Enfermagem	60	90	150	10	ENF024; *DCB045	ENF006 - Bases Técnico-Científicas da Assistência de Enfermagem - 150 h		
ENF031	Enfermagem em Saúde Pública I	45	60	105	7	FAR120; DCB063; *FAR125; ENF023	ENF004 - Enfermagem em Saúde Pública I - 105 h		
DCB108	Farmacologia Terapêutica	30	15	45	3	DCB045	xxx		
NUT031	Nutrição	45	15	60	4	DCB074	NUT032 - Nutrição - 60 h		
ENF046	Sistematização da Assistência de Enfermagem	30	--	30	2	ENF024; *ENF032	xxx		
TOTAL		210	180	390	26				
SEXTO PERÍODO									
CÓDIGO	DISCIPLINA	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL	Créd.	PRÉ-REQUISITO *CO-REQUISITO	EQUIVALÊNCIA ESTRUTURA CURRICULAR/2002		
ENF037	Saúde do Adulto: Enfermagem Cirúrgica	60	75	135	9	ENF032	ENF012 - Saúde do Adulto: Enfermagem Cirúrgica - 135 h		
ENF036	Saúde do Adulto: Enfermagem Médica	60	75	135	9	ENF032	ENF011 - Saúde do Adulto: Enfermagem Médica - 135 h		
ENF038	Enfermagem na Saúde do Idoso	45	30	75	5	*ENF036	ENF014 - Enfermagem na Saúde do Idoso - 75 h		
TOTAL		165	180	345	23				



Estrutura Curricular Enfermagem - Vigência a partir do 1º semestre de 2010.



SÉTIMO PERÍODO									
CÓDIGO	DISCIPLINA	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL	Créd.	PRÉ-REQUISITO	EQUIVALÊNCIA ESTRUTURA CURRICULAR/2002		
ENF048	Enfermagem em Saúde Mental	45	30	75	5	ENF032; *DCB054	ENF008 - Enfermagem em Saúde Mental - 60 h		
ENF034	Enfermagem na Saúde do Trabalhador	30	30	60	4	xxx	ENF009 - Enfermagem na Saúde do Trabalhador - 60 h		
ENF039	Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente	60	75	135	9	ENF032	ENF015 - Saúde da Criança e do Adolescente - 135 h		
ENF040	Enfermagem na Saúde da Mulher e do Recém-Nascido	60	75	135	9	ENF032; ENF036	ENF016 - Saúde da Mulher e do Recém-Nascido - 135 h		
TOTAL		195	210	405	27				
OITAVO PERÍODO									
CÓDIGO	DISCIPLINA	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL	Créd.	PRÉ-REQUISITO	EQUIVALÊNCIA ESTRUTURA CURRICULAR/2002		
ENF049	Saúde Ambiental	30	15	45	3	xxx	ENF007 - Saúde Ambiental: O Homem e o Ecosistema - 90 h		
ENF027	Administração em Serviços de Saúde Hospitalar	60	45	105	7	ENF043; ENF001; ENF020; ENF023; ENF032; ENF024; ENF036; ENF037	ENF013 - Administração de Serviços de Saúde II - 105 h		
ENF035	Enfermagem em Saúde Pública II	30	75	105	7	xxx	ENF010 - Enfermagem em Saúde Pública II - 105 h		
ENF047	Enfermagem em Urgência e Emergência	30	30	60	4	ENF036; ENF037			
TOTAL		150	165	315	21				

Estrutura Curricular Enfermagem - Vigência a partir do 1º semestre de 2010.

NONO PERÍODO							
CÓDIGO	DISCIPLINA	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL	Créd.	PRÉ-REQUISITO	EQUIVALÊNCIA EC/2002
ENF050	Estágio Supervisionado I	--	405	405	27	Todas as disciplinas cursadas até o 8º período	xxx

TOTAL		405	405	27	EQUIVALÊNCIA EC/2002		
DÉCIMO PERÍODO							
CÓDIGO	DISCIPLINA	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL	CRÉD.	PRÉ-REQUISITO	EQUIVALÊNCIA EC/2002
ENF051	Estágio Supervisionado II	--	405	405	27	Todas as disciplinas cursadas até o 8º período	xxx
ENF052	Trabalho de Conclusão de Curso II	--	60	60	4	ENF020; ENF022	xxx
TOTAL		--	465	465	31		

(*) O aluno será inserido em umas das áreas, atingindo o máximo de 50% de total de acadêmicos em cada disciplina.

DISCIPLINA OPTATIVA							
CÓDIGO	DISCIPLINA	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL	CRÉD.	PRÉ-REQUISITO *CO-REQUISITO	EQUIVALÊNCIA EC/2002
ENF055	Representações Sociais como fundamento para a prática de Educação em Saúde	15	15	30	02	DCB056; DCB011; ENF020; ENF001	xxx
ENF056	Assistência ao Paciente Crítico e Terapia Intensiva	60	30	90	6	DCB107; DCB074; DCB075; DCB050; DCB057; FAR120; ENF043; DCB063; DCB076; DCB011; DCB054; DCB045; FAR125; DCB077; ENF024; DCB005; ENF032; ENF031; DCB108; NUT031; ENF046; ENF037; ENF036; ENF038 *ENF048; *ENF039; *ENF40	

CARGA HORÁRIA TEÓRICA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM:	1680
CARGA HORÁRIA PRÁTICA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM:	1365
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	810
CARGA HORÁRIA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM:	3855



CARGA HORARIA REFERENTE ÀS ATIVIDADES COMPLEMENTARES	150
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM:	4005
TOTAL DE CRÉDITOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM	267

Ao término do Curso de Graduação em Enfermagem o aluno deverá apresentar um Trabalho de Conclusão do Curso.
Tempo de Integralização do Curso de Enfermagem: Mínimo: 05 anos - Máximo: 7,5 anos

Prof.^a Christiane Motta Araújo

Coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem

Atualizado em 06/08/2018



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

RESOLUÇÃO Nº. XX, DE XX DE XXX DE 2018.

Aprova a alteração da redação do item 11 Estágio Supervisionado do Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem/2010 – Bacharelado da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM.

O **CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO** da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, no uso de suas atribuições estatutárias e tendo em vista o que deliberou em sua XXXX sessão extraordinária,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a nota de alteração da redação do item 11 Estágio Supervisionado do Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem/2010 – Bacharelado, aprovado pela Resolução nº 36 CONSEPE de 18 de dezembro de 2009, da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM.

Art. 2º A nota de alteração do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem - Bacharelado, citados no art. 1º, encontra-se anexa a esta Resolução.

Art. 3º Esta resolução entrará em vigor a partir da data da sua aprovação pelo CONSEPE.

GILCIANO SARAIVA NOGUEIRA
Presidente do CONSEPE